



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A
G A B I N E T E D E A P O I O A O S V E R E A D O R E S D O P C P

Exmo. Senhor
Dr. Fernando Medina
Presidente da Câmara Municipal de
Lisboa

REQUERIMENTO

Chegou ao conhecimento dos Vereadores do PCP que vários trabalhadores que prestam serviço na Carris Tur, desempenhando funções, nomeadamente na área de promoção de vendas, e alguns motoristas no Aeroporto de Lisboa, onde efetuam a ligação entre os diversos terminais, terão sido despedidos.

Muitos destes trabalhadores com vínculos precários há mais de 3 anos estariam contratados através de empresas de trabalho temporário. Esta é uma situação que os Vereadores do PCP há muito têm alertado e pugnado para que não se verifiquem.

Desde o início desta pandemia que uma das medidas que o PCP defende como sendo das mais urgentes a tomar é a da proibição dos despedimentos dos trabalhadores, onde se incluem os chamados falsos recibos verdes. O próprio governo tem feito declarações sobre a importância de manter os empregos pelos que seria inaceitável que fossem empresas de gestão pública a desresponsabilizar-se por estes trabalhadores.

Considerando que a Carris é uma empresa municipal e é detentora da Carris Tur, os Vereadores do PCP na Câmara Municipal de Lisboa, nos termos da alínea u) do nº 1 do artigo 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, bem como ao abrigo do disposto no art.º 4º do Decreto-Lei nº 24/98 de 26 de Maio, vêm requerer a V. Ex.ª. que se digne a prestar as seguintes informações:

- 1. A Câmara Municipal de Lisboa tem conhecimento desta situação?**



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

- 2. Se sim, vai a CML dar instruções à administração da Carris para revogar esta decisão ou integrar estes trabalhadores no quadro da empresa?**

Lisboa, 30 de Março de 2020

Os Vereadores do PCP

João Ferreira

Ana Jara